



SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ



HORA SANTA VOCACIONAL

"ESPERA NO SENHOR E TEM CORAGEM"

RITOS INICIAIS E EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

A. *Meus irmãos e irmãs, deixemo-nos tocar pelo verso 14 do salmo 27: "Espera no Senhor e tem coragem". Ele nos lembra da importância de confiar em Deus e em Seu plano, mesmo quando enfrentamos situações difíceis ou incertas. Esperar no Senhor significa confiar que Ele está no controle e que Ele fará o melhor para nós, mesmo que as circunstâncias atuais pareçam dizer o contrário. Que esta Hora Santa Vocacional acenda em nós a chama de caridade derramada pelo Espírito Santo para despertar em nossos corações a bem-aventurada esperança.*

1. CANTO DE ACOLHIDA

Vem, senhor Jesus / o coração já bate forte ao te ver / a tua graça hoje eu quero receber / sem a bênção do senhor não sei viver

Vem, senhor Jesus / olhar o povo ao teu redor me faz lembrar / a multidão lá no caminho a te esperar / Vem, ó santo de Israel, passar também / neste lugar

É o rei, à nossa frente está / é feliz quem o adorar / É Jesus, o nosso mestre e rei / bem aqui, tão perto se deixa encontrar / diante do rei dos reis todo joelho se dobrará

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo **T.** Amém
T. Vinde Espírito Santo, enchei...

P. Alegremo-nos com a presença de Jesus Cristo, nosso Senhor, que se faz presente no meio de nós. Cantemos!

2. CANTO DE EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Me chamaste para caminhar na vida contigo / Decidi para sempre seguir-Te, não voltar atrás / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma / É difícil, agora, viver sem lembrar-me de ti

Te amarei Senhor / Te amarei Senhor / Eu só encontro a paz e alegria bem perto de Ti

Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti / Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido / É difícil agora viver sem saudade de ti. **Refrão**

P. Graças e louvores se deem a todo momento:
T. Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento! (3x)
P. Glória, ao Pai... **T.** Como era no princípio...

RECORDAÇÃO DA VIDA

L1. "São Paulo é muito realista. Sabe que a vida é feita de alegrias e sofrimentos, que o amor é posto à prova quando aumentam as dificuldades e que a esperança parece desmoronar-se diante do sofrimento" (*Spes non confundit*, n. 4). Em um trecho de sua Carta aos romanos, capítulo 15, versículo 4 diz: "Ora, tudo o que se escreveu no passado é para nosso ensinamento que foi escrito, a fim de que, pela perseverança e pela consolação que nos proporcionam as Escrituras, tenhamos a esperança". Essa passagem nos conduz a refletir sobre a importância do que fora escrito para nosso ensino, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança. São Paulo enobrece a palavra "paciência", aplicando-a ao próprio Deus: Deus é um Deus da paciência. De acordo com a compreensão comum Deus não carece de paciência, porque ele sabe e tem tudo.

[*Momento de silêncio e meditação*]

L2. A paciência é uma virtude que nos ensina a esperar, a confiar no tempo de Deus e a não agir por impulso. A Palavra frequentemente nos exorta a ser pacientes. Em Tiago capítulo 1, versos 3 e 4, lemos: "Considerem como pura alegria o fato de passarem por várias provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, para que vocês sejam maduros e íntegros, sem que lhes falte coisa alguma".

Essa passagem nos lembra que, por meio das dificuldades e espera, somos moldados em pessoas mais fortes e resilientes. A paciência nos ensina a ter uma visão mais ampla da vida e a valorizar o processo de crescimento, ao invés de buscar soluções rápidas.

[*Momento de silêncio e meditação*]

3. CANTO DE ACOLHIDA

Tu, te abeiraste da praia / não buscaste nem sábios nem ricos, / somente queres que eu te siga!

Senhor, tu me olhastes nos olhos, a sorrir, pronunciastes meu nome, lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a ti buscarei outro mar.

Tu sabes bem que em meu barco / eu não tenho nem ouro nem espadas / somente redes e o meu trabalho. **Refrão**
Tu, minhas mãos solicitas, / meu cansaço que a outros descansa, / amor que almeja seguir amando. **Refrão**
Tu, pescador de outros lagos, / ânsia eterna de almas que esperam, / bondoso amigo que assim me chamas. **Refrão**

DEUS NOS FALA

A. Ouçamos a Palavra que Deus dirige aos nossos corações.

L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (Rm 15,4-6.13)

Ora, tudo quanto outrora foi escrito, foi escrito para a nossa instrução, a fim de que, pela perseverança e pela consolação que dão as Escrituras, tenhamos esperança. O Deus da perseverança e da consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Jesus Cristo, para que, com um só coração e uma só voz, glorifiquéis a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. O Deus da esperança vos encha de toda a alegria e de toda a paz na vossa fé, para que pela virtude do Espírito Santo transbordeis de esperança!

L2. Palavra do Senhor. **T.** Graças a Deus.

[Quem preside pode fazer uma breve reflexão]

4. PRECES DA COMUNIDADE

P. Irmãos e irmãs, esperando ardentemente a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo, imploremos com mais fervor a sua misericórdia. Ele, que veio ao mundo para evangelizar os pobres e curar as pessoas de coração contrito, conceda hoje a salvação a todos os que dela necessitam e a Tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do evangelho.

Senhor, escutai-nos.

L1. Senhor, daí que possamos esperar, atentos e vigilantes, a vinda definitiva do vosso Reino e que nossas ações sejam transformadas à luz de vossa Palavra, para que apressemos esta vinda. Nós vos pedimos.

L2. Senhor, iluminai nossa Igreja de Santo André, que, neste Ano Jubilar, possamos reavivar o desejo dos bens celestes e vencer as potências do mal. Nós vos pedimos.

L3. Senhor, sustentai-nos com paciência e amor diante de nossas dificuldades, tribulações e sofrimentos, aumentando nossa esperança em dias melhores. Nós vos pedimos.

L2. A oração fortalece a vocação. Rezemos juntos a oração Vocacional:

T. Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Daí coragem às pessoas convidadas, daí forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

P. Recolhamos agora nossos louvores e pedidos com as palavras do próprio Cristo, e digamos: *Pai nosso...*

[Momento de silêncio e meditação]

MOMENTO MARIANO

A. *Maria, cheia do Espírito Santo, em visita à sua prima Isabel, foi a primeira comunicadora de palavras de fé e esperança: “doravante todas as gerações me chamarão de bendita...”. É o cântico da esperança dos pobres e humildes. Em Maria, “a comunicação e a misericórdia fazem o verdadeiro e fecundo encontro”, meditemos:*

L1. Envolvidos pela misericórdia divina, que é eterna, ela nos ensina a viver a fé com coragem: “Eis a serva do Senhor”. É o segredo da fé sem falha, em perfeita conformidade à vontade divina: deixar nossas vidas nas mãos do Senhor. Também é o caminho para darmos razão de nossa esperança, pois “Nada é impossível a Deus”. Que a exemplo de Maria, serva fiel, possamos também amadurecer a nossa fé e, assim, com a graça de Deus, ter uma confiança incondicional nele, em tudo e em todos os momentos, favoráveis ou adversos. Assim seremos instrumentos da caridade.

[Meditação mariana]

L2. “Maria pôs-se a caminho apressadamente”. A caridade, a disponibilidade e a paciência missionária para servir e comunicar o Amor e a presença de Deus. “A esperança encontra, na Mãe de Deus, a sua testemunha, a sua testemunha mais elevada. Nela vemos como a esperança não é um efêmero otimismo, mas dom de graça no realismo da vida. Como todas as mães, cada vez que olhava para o Filho, pensava no seu futuro e, certamente, no coração trazia gravadas aquelas palavras que Simeão lhe dirigia no templo: ‘Este é destinado a ser causa de queda e de reerguimento de muitos em Israel e a ser sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te transpassará a alma’” (Lc 2,34-35) (*Spes non confundit*, n. 24).

[Meditação mariana]

L3. Maria nos ensina, portanto, a nos deixar envolver pela misericórdia divina, e assim, não vacilaremos na fé, nem esmoreceremos na esperança e tampouco esfriaremos na caridade.

BENÇÃO E ENVIO

[Se este momento vocacional se realiza em uma adoração eucarística, entoar-se o “Tão sublime”. Depois um canto de reposição do Santíssimo.

A. *O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Amém.*